

# Notícias da Mocidade

*Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei – Allan Kardec*

Edição de Fevereiro de 2022

## Um desafio chamado família

Marcelino Pereira da Cunha

### A importância de ser você mesmo!

Passamos um bom tempo de nossa existência transvertendo-nos a personagens inexistentes para agradar a alguém, vivendo mentiras que muito desagradam nosso instinto, personificando algo ou alguém que muito nos desagrada. Na verdade, encontramos um grande ensinamento nesta narrativa oriental.

“Certo dia, um Samurai, que era um guerreiro muito orgulhoso, veio ver um Mestre Zen. Embora fosse muito famoso, ao olhar o Mestre, sua beleza e o encanto daquele momento, o samurai sentiu-se repentinamente inferior.

Ele então disse ao Mestre:

– Por que estou me sentindo inferior? Apenas um momento atrás, tudo estava bem. Quando aqui entrei, subitamente me senti inferior e jamais me sentira assim antes. Encarei a morte muitas vezes, mas nunca experimentei medo algum. Por que estou me sentindo assustado agora?

O Mestre falou:

– Espere! Quando todos tiverem partido, responderei.

Durante todo o dia, pessoas chegavam para ver o Mestre, e o samurai estava ficando mais e mais cansado de esperar. Ao anoitecer, quando todos tinham saído, o samurai perguntou novamente:

– Agora você pode me responder por que me sinto inferior?

O Mestre levou-o para fora. Era um noite de lua cheia e a lua estava justamente surgindo no horizonte. Ele disse:

– Olhe para estas duas árvores: a árvore alta e a árvore pequena ao seu lado. Ambas estiveram juntas ao lado de minha janela durante anos e nunca houve problema algum. A árvore menor jamais disse à maior: Por que me sinto inferior diante de você? Esta árvore é pequena e aquela é grande – este é o fato, e nunca ouvi sussurro algum sobre isso.

O samurai então argumentou:

– Isso se dá porque elas não podem se comparar.”

E o Mestre replicou:

Então não precisa me perguntar, você sabe a resposta. Quando você não compara, toda a inferioridade e superioridade desaparecem. Você é o que é e simplesmente existe. Um pequeno arbusto ou uma grande e alta árvore, não importa, você é você mesmo.

Uma folhinha da relva é tão necessária quanto a maior das estrelas. O canto de um pássaro é tão necessário quanto qualquer Buda, pois o mundo será menos rico se esse canto desaparecer.

Simplesmente,olhe à sua volta! Tudo é necessário e tudo se encaixa. É uma unidade orgânica: ninguém é mais alto ou mais baixo, ninguém é superior ou inferior. Cada um é incomparavelmente único. Você é necessário e basta. Na Natureza, tamanho não é diferença. Tudo é expressão igual de vida!

Paz a todos!

## Histórias que a vida conta

Marcelino Pereira da Cunha

### As três peneiras

Olavo foi transferido de projeto. Logo no primeiro dia, para fazer média com o chefe, saiu-se com esta:

– Chefe, o senhor nem imagina o que me contaram a respeito do Silva. Disseram-me que ele...

Nem chegou a terminar a frase, o chefe aparteou:

– Espere um pouco, Olavo. O que vai me contar já passou pelo crivo das três peneiras?

– Peneiras? Que peneiras, chefe?

– A primeira, Olavo, é a da VERDADE. Você tem certeza de que esse fato é absolutamente verdadeiro?

– Não, não tenho não! Como posso saber? O que sei foi o que me contaram.

– Então sua história já vazou a primeira peneira. Vamos então para a segunda peneira que é a da BONDADE. O que você vai me contar, gostaria que os outros também dissessem a seu respeito?

– Claro que não! Nem pensar, chefe.

– Então, sua historia vazou a segunda peneira. Vamos ver a terceira peneira que é a NECESSIDADE. Você acha mesmo necessário contar-me esse fato ou mesmo passá-lo adiante?

– Não, chefe. Passando pelo crivo dessas peneiras, vi que não sobrou nada do que iria contar -lhe – fala Olavo, surpreso.

– Pois é,Olavo. Já pensou como as pessoas seriam mais felizes se todos usassem essas peneiras? – diz o chefe sorrindo e continua: – da próxima vez em que surgir um boato por ai, submeta-o ao crivo dessas três peneiras:

VERDADE, BONDADE, NECESSIDADE, antes de obedecer ao impulso de passá-lo adiante, porque:

PESSOAS INTELIGENTES FALAM SOBRE IDÉIAS;  
PESSOAS COMUNS FALAM SOBRE COISAS e  
PESSOAS MEDÍOCRES FALAM SOBRE PESSOAS.

Dados coletados na internet. Autor ignorado ou não citado.

## Pingos de Luz

Sulamita de Almeida

### Semeadores em Tempos Novos

No livro Semeador em tempos novos, Emmanuel tece profundas reflexões sobre a evangelização da Humanidade.

Nos dias de hoje, qual é a semente lançada pelos semeadores/evangelizadores?

Na perspectiva espírita, a geração atual precisa de quê?

Emmanuel afirma que:

“Jesus é o Sublime Semeador da Terra e a Humanidade é a Lavoura de Deus em suas Divinas Mãos”.<sup>1</sup>

A cada geração ocorre o progresso intelectual e moral da humanidade, mas a Semente capaz de promover integralmente o progresso moral do Espírito, em todos os tempos, é sempre a mesma.

Jesus se revela como o Semeador Divino, quando afirma:

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.”<sup>2</sup>

Transcrevemos a seguir o prefácio do referido livro. Nesta página, Emmanuel afirma, com propriedade, que não existe ensinamento, capaz de curar e elevar a nossa alma, superior ao do Cristo.

### Semeador em tempos novos<sup>3</sup>

Entardece o Segundo Milênio da presença de Jesus-Cristo entre os homens.

Vinte séculos de ensinamentos inesquecíveis.

Desde o princípio dos tempos novos, o Ocidente acendeu as chamas da guerra, em quase todas as direções.

As lições do Cristo foram alteradas nas interpretações daqueles que se decidiram formar organizações religiosas, em nome do Divino Mestre.

E a Terra foi pisoteada, revolvida, fendida e massacrada nos conflitos a que se deram as nações do Globo, dominando povos ou sofrendo-lhes as reações sanguinolentas.

A Estatística, por mais minuciosa, não pode relacionar com exatidão os milhões de seres humanos que tombaram nos campos de batalha, disputando vantagens e hegemonias.

Das flechas incendiadas aos mísseis da atualidade, quase dois mil anos são transcorridos e a inteligência humana continua engenhando instrumentos de destruição.

É por isso que os ensinamentos do Cristo, sem qualquer deformação, voltam atualmente, com mais intensidade, à Esfera dos homens, conclamando-os a se voltarem para os domínios do sentimento, a fim de que a Paz e o Amor se estabeleçam na Terra.

Esta, em suma, é a razão de apresentarmos ao leitor amigo o presente livro cujas páginas resumem os nossos apelos e esperanças, já que não possuímos qualquer filosofia superior aos contextos do Evangelho de Jesus para ofertar aos companheiros domiciliados no Plano Físico.

E, alçando os nossos pensamentos e aspirações ao Nosso Senhor e Mestre, rearticulamos para as criaturas terrestres a legenda inolvidável que os seus lábios pronunciaram com validade para todos os tempos: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Referências:

1. Antologia Mediúnica do Natal-Autores Diversos/Chico Xavier –cap.51
2. Novo Testamento- João 14:6
3. Semeador em tempos Novos- Emmanuel/Chico Xavier- prefácio

## Relendo o livro "LIBERTAÇÃO"

Regina Célia Lanne

### **CAPÍTULO V – Operações seletivas – Segunda parte (continuação)**

Em meio às lamentações dos julgados, o magistrado notificou que os espíritos seletores se materializariam em minutos e se colocariam à disposição dos que desejarem se justificar antes da sentença.

Uma nuvem nebulosa envolveu a tribuna e três entidades tomaram a forma humana. Uma delas, com maior autoridade, mantinha em mãos um aparelho que detectava as cores e vibrações do círculo vital que rodeava cada um dos presentes. Trajavam estranha roupagem em cores amareladas com radiações semelhantes a ferro em brasa. Dois acólitos retiraram apontamentos de um cofre e aproximaram-se da turba já silenciosa.

O chefe da tríplice organização mostrava infinita melancolia na fisionomia. Dirigiu -se ao primeiro grupo de quatorze homens e diversas mulheres, alçando o objeto cristalino.

O primeiro a manifestar-se era um homem que clamava por justiça, alegando não ter culpa pois era um homem de letras quando encarnado, não

devendo, portanto, estar ali, em meio dos avaros. Um segundo homem do mesmo grupo manifestou-se dizendo não pertencer a classe dos avaros e que sua vida transcorreria em meio aos livros. Não seria um usurário? Calmamente, o dirigente da seleção sentenciou que todos daquele grupo caracterizavam-se por desagradável vibração de egoísmo cristalizante. Questionou a utilidade do tesouro cultural recebido. Aquele que ajunta letras e livros, teorias e ciência e não beneficia os outros era considerado avaro, pois não ajudou ninguém. Cabisbaixo, o infeliz retirou-se julgado como culpado.

Enquanto o juiz auscultava um grupo de oito pessoas, um cavalheiro de faces macilentas e de comportamento furioso reclamou ser um homem de família que não traiu as suas obrigações sociais e que havia sido patrono de numerosa família e cumpridor de seus deveres. Aflito, gritava: - Quem me acusa? O juiz anuiu então ser ele um homem que inventara diversas doenças inexistentes para se aposentar e receber descanso remunerado por quarenta anos. O infeliz não teve forças para a tréplica

No terceiro grupo, composto por mulheres, uma senhora pavorosamente desfigurada, queixou - se de ter sido uma nobre dama e estava sendo acusada de ser alguém sem pudor e fazia parte do grupo de meretrizes. Essa foi aconselhada a usar sua própria consciência e analisar se realmente teria sido padroeira de um lar respeitável.

Prosseguindo, o selecionador apontou o aparelho de vidro para André Luiz, Gúbio e Elói. A sentença foi lavrada: - Espíritos neutros (Eram inocentes). O aparelho não é susceptível de marcar mentes em estágio superior. Como ali se falava em nome do Governo do Mundo, Gúbio esclareceu que os piores crimes do mundo foram cometidos em nome de Deus. A imponente reunião encerrou-se sob a vigilância das sentinelas. Por fim, os três benfeitores dirigiram-se ao local determinado por Gregório.

## Reflexões

### Quando o tédio apareça

Quando o desalento te ameace o caminho, pensa nos outros, naqueles que não dispõem de tempo para qualquer entrevista com o tédio.

Se te acreditas amargando lições demasiado severas no educandário da vida, frequente, de quando em quando, a escola das grandes provas, onde os aprendizes se acomodam na carteira das lágrimas. 3 Muitos jazem na rua, estendendo mãos fatigadas aos que passam com pressa... Em maioria, são doentes que a onda renovadora do grupo social atirou à praia da assistência pública ou mães aflitas a quem as exigências de filhos pequeninos ainda não permitem a liberalidade de uma profissão...

Provavelmente, alguém dirá que entre eles se encontram oportunistas e malfeitores que se fantasiam de enfermos para te assaltarem a bolsa em nome da piedade.

Compreendemos semelhante alegação e justificamo-la, porque o mal existe sempre onde lhe queiramos destacar a presença e, conquanto te roguemos o benefício da prece, em favor dos que agem assim, mais por ignorância que por maldade, apelamos para que consultes ainda aquelas outras salas de aula que se enfileiram no recinto dos hospitais e nos albergues esquecidos.

Acompanha os estudos daqueles cujo corpo se carrega de feridas dolorosas para agradeceres a pele sadia que te veste a figura ou segue a cartilha de agoniadas emoções dos que se recolhem nos manicômios, sorvendo angústia e desespero nos resvaladouros da loucura ou da obsessão, a fim de valorizares o cérebro tranquilo que te coroa a existência...

Visita os asilos que resguardam a sucata do sofrimento humano e observa as disciplinas dos que foram entregues às meditações da penúria, para quem um simples sanduíche é um brinde raro e partilha os exercícios de saudade e de dor dos que foram abandonados pelos entes que mais amam, a fim de abençoares o pão de tua casa e os afetos que te enriquecem os dias.

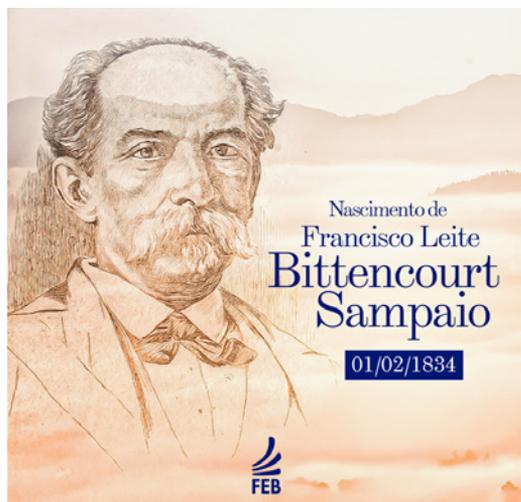
Quando o tédio te procure, vai à escola da caridade... Ela te acordará para as alegrias puras do bem e te fará luz no coração, livrando-te das trevas que costumam descer sobre as horas vazias.

Emmanuel/F.C. Xavier – livro Coragem

## Comemorações

Francisco Leite de Bittencourt Sampaio nasceu no município de Laranjeiras, em Sergipe. Foi advogado, jornalista, poeta, político e espírita. Fundou a Sociedade de Estudos Espíritas Deus, Cristo e Caridade no Rio de Janeiro, em 23 de março de 1876, mais tarde denominada Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade (1879). No ano de 1880 fundou com Frederico Júnior, João Gonçalves do Nascimento e outros, o Grupo dos Humildes que mais tarde denominou-se Grupo Ismael, integrado à Federação Espírita Brasileira.

Conheça mais sobre Bittencourt Sampaio:



<http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2018/02/Francisco-Leite-de-Bittencourt-Sampaio.pdf>  
(Wantuil, Zêus. Grandes Espíritas do Brasil)

Fonte: FEB – Federação Espírita Brasileira

## Dicas de leitura



### Recordações da mediunidade

“Narrarás o que a ti mesma sucedeu, como médium, desde o teu nascimento. Nada mais será necessário.” De forma ágil e envolvente, Yvonne A. Pereira revela lembranças de sua própria mediunidade e vivência como trabalhadora mediúnica, apresentando observações sobre diversos fenômenos que sentiu e presenciou. São diretrizes consistentes para melhor desempenho daqueles que colaboram no campo mediúnico, sempre com o propósito de orientar e esclarecer. Com orientação do Espírito Bezerra de Menezes, a autora

reúne temas como memórias de vidas passadas e sua permanência junto ao Espírito; sonhos e premonições; consequências do suicídio e de outras mortes violentas nas existências futuras; anjos guardiões; obsessão e letargia, além de elucidar a mediunidade e seus processos.

## Evento

**XXIII EVANGELIZANDO**  
ENCONTRO DE EVANGELIZADORES ESPÍRITAS DA INFÂNCIA  
E JUVENTUDE DE ARAXÁ

**ON-LINE**  
Google Meet

**BEM-AVENTURADOS  
OS BRANDOS E PACÍFICOS,**

**20  
02  
22  
09h**

COLABORAÇÃO: **ALUÍZIO ELIAS**  
OFICINA: **SEMEADORES EM TEMPOS NOVOS**

Inscrições antecipadas | [www.amearaxa.org.br](http://www.amearaxa.org.br)

COLABORAÇÃO:  
**DIJ-Araxá**

**AME**  
ARAXÁ

O Notícias da Mocidade é uma publicação mensal e constitui-se num instrumento de divulgação doutrinária da Mocidade Espírita André Luís da Silva, do Grupo Espírita da Amizade.

## GRUPO ESPÍRITA DA AMIZADE

Rua Araguari, 270 – São Cristóvão – CEP 38.184-080 – Araxá /MG



**Presidente:** Marcelino Pereira da Cunha

**Coordenadora da Mocidade Espírita André Luís da Silva:** Márcia Montandon de Lima Chaves

## Jornal Notícias da Mocidade

**Colaboradores:** Jaomar Zanolini Nazareth, Marcelino Pereira da Cunha, Oscar Montandon Lima, Regina Lanne e Sulamita de Almeida.

**Redação, montagem e diagramação:** José Ribeiro Chaves Filho (1993 à 2021 – *in memoriam*)

**Criação da versão digital:** Jordana de Lima Chaves

**Revisão:** Sandra Maria Oliveira Rocha.

**Impressão:** Gráfica São Geraldo (1993 à 2021)

Os colaboradores não recebem remuneração a qualquer título.

**A opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.**